



A identidade docente e as perspectivas profissionais de estudantes ingressos no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte

Edinalva Barboza da Silva ¹
Marcelo Alves Ramos ²

INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, caracterizado pela crescente globalização, escolher um curso de nível superior é uma tarefa desafiadora, uma vez que a sociedade, impulsionada pela demanda por respostas imediatas e eficiente, pressionam os indivíduos cada vez mais cedo a decidir qual profissão seguir. Segundo Brando et al. (2009) a idade em que se escolhe o que quer fazer ocorre por volta dos 17 a 20 anos. Essa escolha pode sofrer várias influências como fatores socioeconômicos, educacionais e as vivências de cada um, entre outras questões. Santos (2014).

No caso da docência, essa escolha pela carreira profissional leva em consideração as afinidades e os gostos pela docência que vai moldando e construindo a identidade profissional ao longo do tempo. Segundo o pensamento de Iza;

A constituição do ser professor, isto é, de sua identidade, perpassa diversas questões que vão desde a sua socialização primária, enquanto alunos da escola, seguindo para a formação inicial em cursos de licenciatura, até tornar-se professor de fato (2014, p. 277).

Assim, pode se dizer que a identidade docente é a forma com que os graduandos se enxergam profissionalmente, portanto é uma “construção do si mesmo profissional que evolui ao longo da carreira docente” (Lasky, 2005, p. 4).

Nesse contexto, é importante estudo que sejam voltados para identificar as afinidades dos alunos ingressos dos diversos cursos de licenciatura com a carreira docente, uma vez que, “é preciso refletir sobre a formação de professores, pois tal aspecto está fortemente vinculado à qualidade do ensino que um país almeja” (Malacarne et al, 2015, p. 183). Além disso, pesquisas dessa natureza desempenham um papel fundamental para mapear os futuros profissionais que irão atuar na área de educação.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciência Biológicas da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte - UPE/CMN, edinalva.barboza@upe.br;

² Doutor em Biodiversidade UFRPE, Mestre em Ciências florestais UFRPE, marcelo.alves@upe.br;



Desse modo, o presente estudo visa investigar os motivos que levaram os estudantes a escolherem o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB) da Universidade de Pernambuco - Campus Mata Norte (UPE/CMN) e conhecer as afinidades pela carreira docente e suas perspectivas profissionais. Para isso foram realizadas entrevistas realizadas com três turmas de ingressantes do curso de LCB dos períodos letivos de 2021.2, 2022.1, 2022.2, e a partir dos resultados obtidos, foi possível afirmar que os estudantes ingressantes do curso de LCB da UPE/CMN possuem variadas motivações para escolher a graduação. Grande parte querem se tornar professores e atuarem na educação básica e nível superior, mas ainda tem um número expressivo que não demonstra interesse na docência e desconhecem a área de atuação profissional do curso.

METODOLOGIA

Área de estudo

O presente estudo foi realizado com os alunos ingressos no curso LCB da UPE/CMN. Essa instituição está localizada em Nazaré da Mata, zona da mata pernambucana. O processo seletivo para a entrada na universidade acontece de duas formas: pelo Sistema de seleção unificada (Sisu) que corresponde a 50% das vagas disponíveis, e o sistema de Avaliação (SSA) que preenche os outros 50% das vagas dos cursos superiores da UPE/CMN. Possuindo 2 entradas durante o ano para o curso de Licenciatura em Ciência Biológicas.

Coleta de dados

Os participantes dessa pesquisa foram os alunos do primeiro período do curso de LCB, a coleta e dados foi realizada com os alunos dos períodos letivos de 2021.2 que conteve 22 participantes, 2022.1 que conteve 39 participantes e 2022.2 que conteve 27 participantes, totalizando 88 alunos entrevistados desse total, 71,6% são do sexo feminino e 28,4% do sexo masculino.

Para a pesquisa foram utilizados questionários contendo 21 perguntas, onde 14 perguntas eram abertas e 7 fechadas de múltipla escolha, preenchidas de forma anônima, para que os estudantes ficassem mais à vontade para dar sua opinião. As perguntas presentes no questionário eram de caráter socioeconômico, além de levar em consideração os motivos que fizeram os estudantes escolherem o curso de LCB na UPE/CMN, quais áreas de atuação profissionais eles conhecem e o que eles esperam futuramente nas suas áreas de atuação.



Análise de dados

Todas as respostas foram repassadas para o Microsoft Office Excel, para a construção de um banco de dados. As respostas foram analisadas e categorizadas, para poder facilitar a análise das informações. Também se efetuaram levantamentos bibliográficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na entrevista realizada com os estudantes ingressos no curso de LCB da UPE/CMN foi indagado “Por que escolheu estudar na Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte?” foi obtido como dados resultantes dessa pergunta que 28,13% optaram pelo *Campus* por razão da proximidade com a sua residência, 22,64% escolheram pela qualidade da instituição, 17,19% decidiram por essa instituição, pois era o curso seu interesse / afetividade, 8,59% escolheram, pois a universidade ser pública, 7,03% responderam que fizeram a escolha por indicação de outras pessoas, 3,13% por considerar a instituição referência em licenciatura, 3,13% escolherem o *campus*, pois passou no vestibular, 1,56% escolheram por ser sua segunda opção, 1,56% escolheram por acharem acessíveis o horário do curso, 4,69% e 2,34% correspondem a outros e não responderam respectivamente.

Observa-se nesses resultados que a proximidade é um dos fatores citados pelos egressos. Um dos aspectos que influenciam isso é quando o governo, ao buscar um local para estabelecer um *campus* universitário, realiza uma análise das cidades circunvizinhas e do público-alvo dessas localidades, a fim de selecionar um local estratégico que possa atender eficazmente às demandas da população. Verificar -se também que em outras pesquisas relacionadas a essa temática a proximidade é citada como um dos fatores que influenciam a escolha pelo curso, assim como diz o estudo de Rufo; “A proximidade com a universidade foi colocada como um motivo para que os alunos ingressarem no Curso de Ciências Naturais da FUP” (Rufo, 2015, p. 17).

Outro ponto revelado na pesquisa foi que 8,59% dos estudantes mencionaram, em suas respostas, a escolha da instituição de ensino devido à oferta de cursos gratuitos. Esta escolha está correlacionada com fatores de natureza socioeconômica, visto que a renda mensal dos entrevistados varia na faixa de 400 a 5.000 reais. Esses dados estão conforme a pesquisa de 37,5% das famílias dos ingressantes do noturno têm renda familiar de 1 a 2 salários mínimos e renda per capita de aproximadamente R\$362,00. (Castelo - Branco, 2015, p. 74).



Em relação aos conhecimentos das áreas de atuação profissional foi perguntado aos entrevistados “Você conhece as áreas de atuação do profissional formado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas?”. Foi obtido como resposta que 64,8% sabem quais são as áreas de atuação de um Licenciado em Ciências Biológicas, entretanto 35,2% não conhecem as áreas. nota se que mesmo que as maiorias da participante da pesquisa tenham o conhecimento sobre as áreas de atuação profissional, 35,2% desconhecem essas áreas, e um isso é número significativo uma vez que essas pessoas estão em curso para sua formação profissional, esse número mostra também que muitas das pessoas entram perdido no curso sem saber de fato o que estão cursando. Por vezes, o aluno ingressante no Ensino Superior não possui clareza quanto ao curso de licenciatura pretendido, sem compreender, inclusive, em que tal modalidade lhe permite atuar. (Malacarne et al, 2015, p.184).

Dentro das áreas de atuação profissional que os estudantes mencionaram que conhecem estava "Biólogo", Contudo, foi observado nas respostas dos estudantes que eles enfrentam dificuldades ao que diz respeito à diferenciação entre licenciados e bacharéis em Ciências Biológicas se quem tem licenciatura pode ser biólogo. “Essa complexidade na diferenciação entre os dois tipos de formação surgiu como resultado da promulgação da Lei nº 6.684, datada de 3 de setembro de 1979, que regulamentou a profissão de biólogo no Brasil e instituiu o Conselho Federal de Biologia” (Antiqueira, 2018, p. 282). Seguindo a constituição, quem pode exercer o ofício de biólogo é “o portador de diploma de bacharel ou licenciado em curso de Ciências Biológicas” (Brasil, 1979).

Em relação às suas afinidades e suas perspectivas profissionais foi perguntado “Quais as suas expectativas em relação ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e sua vida profissional?” Foi constatado que 43,21% tem intuito de se tornar um professor de ensino fundamental e/ou médio, 39,51% não desejam ser professor, mas quero atuar profissionalmente em outra área da biologia, 9,88% desejam tornar-se profissionais atuando no cenário de ensino superior, 3,70% não desejam atuar como professores/profissionais da educação, portanto pretendem prestar vestibular para ingressar em outro curso e 3,70% corresponde a outros.

Pode se observar que mesmo que 53,09% pretendem atuar como professor, 46,91% não querem atuar como docente em nenhuma etapa da educação, nos seus estudos Gatti fala sobre o desejo de se tornar professor, em sua pesquisa ele diz;

Quando os alunos das licenciaturas são indagados sobre a principal razão que os levou a optar pela licenciatura, 65,1% dos alunos de Pedagogia atribuem a escolha



ao fato de querer ser professor, ao passo que esse percentual cai para aproximadamente a metade entre as demais licenciaturas (Gatti, 2010, p. 1361).

É preciso um olhar atencioso sobre os estudantes que ingressam no curso de licenciatura e não manifesta desejo efetivo de se torna professores, pois essa questão pode influenciar a qualidade de profissionais futuramente, é crucial ressaltar que tais estudantes estão no estágio inicial de sua formação, portanto, é possível que a mudança de opinião ao decorrer da graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo visou investigar os motivos que levaram os estudantes a escolherem o curso de LCB na UPE/CMN, bem como compreender as afinidades dos ingressantes com a carreira docente e suas perspectivas profissionais. A pesquisa constatou que a escolha pela instituição sobre influenciadas pelo fator geográfico, além da oferta dos cursos gratuitos, indica uma correlação com fatores socioeconômicos, dada a variedade de renda mensal entre os entrevistados. Ainda observou a considerável porcentagem de estudantes que não possui o conhecimento das áreas de atuação de um licenciado em Ciências Biológicas, sinalizando a necessidade de uma maior informação sobre o curso durante a fase inicial da graduação. Quanto às expectativas em relação ao curso e à vida profissional, a maioria dos respondentes demonstrou interesse em se tornar professores. No entanto, é notável que quase metade dos entrevistados não almeja atuar como docentes em nenhuma etapa da educação. Essa constatação destaca a importância de uma reflexão sobre a identidade docente, visto que a formação inicial impacta diretamente na atuação profissional futura. O estudo também aponta para possíveis lacunas e áreas que merecem maior atenção em pesquisas futuras. Ainda é necessário explorar mais profundamente os motivos que levam os estudantes a optarem por determinada instituição, bem como investigar estratégias eficazes para fortalecer a identidade docente desde o início da formação.

Palavras-chave: Afinidade profissional; Carreira docente; Escolha por uma graduação.

REFERÊNCIAS



ANTIQUERA, Lia Maris Orth Ritter. Biólogo ou professor de Biologia? A formação de licenciados em Ciências Biológicas no Brasil. **Revista docência do ensino superior**, v. 8, n. 2, p. 280-287, 2018.

BAPTISTA, C. R. *et al.* Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. 2 ed. Porto Alegre: **Mediação**, 2015.

BRASIL. Senado Federal. Lei no 6.684, de 3 de setembro de 1979. **Institui a profissão de Biólogo, Biomédico e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 3 de setembro de 1979. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6684.htm>. Acesso em: 13 agosto 2023.

CASTELO-BRANCO, Amanda Leal. O processo de escolha de estudantes universitários pelo curso de licenciatura em Ciências Biológicas e a escassez de professores de biologia no ensino médio: possíveis relações. 2015.

CASTRO, P. A. SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, p. 1355-1379, 2010.

LASKY, Sue. A sociocultural approach to understanding teacher identity, agency and professional vulnerability in a context of secondary school reform. **Teaching and teacher education**, v. 21, n. 8, p. 899-916, 2005.

MALACARNE, Vilmar; DE CASTRO, Luciana Paula Vieira; BÄR, Maira Vanessa. O professor de Ciências em formação: perspectivas profissionais de estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas. **Revista NUPEM**, v. 7, n. 12, p. 183-192, 2015.

RUFO, Gabriel Fernandes. Motivos de estudantes para o ingresso e permanência no Curso de Licenciatura em Ciências Naturais. 2015.